

ANÁLISE DA PROFUNDIDADE DE INVESTIGAÇÃO E DO CONTROLE ESTRUTURAL DOS DIQUES BÁSICOS NA REGIÃO DA FOLHA SENADOR POMPEU (1:100.000) - CE

Marcos Kaire Miguel Sobrinho¹; Edney Smith de Moraes Palheta²

¹ CPRM; ² SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

RESUMO: Neste trabalho foi utilizado o método da continuação para cima com o objetivo de estimar qualitativamente a profundidade de investigação. Continuação para cima é um método comumente utilizado na exploração de petróleo e geofísica aplicada para estimar os valores de um campo gravitacional ou magnético por meio de medidas de uma menor elevação, extrapolando para cima, aplicando o Princípio da Continuidade. Esta técnica é comumente usada para mesclar diferentes medições para um nível comum, de modo a reduzir a dispersão e permitir uma análise mais fácil. Matematicamente, uma função contínua representa uma função para a qual, intuitivamente, com pequenas alterações no resultado da entrada ocorrem pequenas mudanças no resultado de saída. Caso contrário, uma função é dita descontínua. Foi realizada uma interpretação conjunta com outras informações, principalmente geológicas e outros produtos geofísicos que foram gerados, como primeira derivada, sinal analítico, canais radiométricos e composições RGB (ternário). Além de outras composições como o mapa interpretativo de topologia magnética. Portanto, foi possível visualizar o desaparecimento das estruturas rasas a partir de 1 Km de continuação. Notou-se também que a partir dos 2 Km de continuação desapareceram por completo as mesmas. Percebe-se uma tendência NE-SW para estruturas processadas, que denotam a estruturação da área. O mapeamento realizado na folha individualizou diversos diques, geralmente de diabásio, relacionados à magmatismo intracontinental, advindo da abertura do Atlântico Sul (Mesozóico). Eles estão encaixados nas estruturas NE-SW, e possivelmente aproveitaram descontinuidades pré-cambrianas como exemplificados pelos diabásios encontrados no trend (NE-SW) da zona de cisalhamento transcorrente dextral Senador Pompeu. Os diques podem estar associados a grandes estruturas magnéticas existentes e observadas com mais de 10 Km de observação.

PALAVRAS-CHAVE: CONTINUAÇÃO PARA CIMA; ESTRUTURAS RASAS; FOLHA SENADOR POMPEU..